

## Planos superam metas em dezembro

Os preços dos ativos em mercado mais uma vez responderam bem em dezembro de 2020, principalmente em função do início dos programas de vacinação em alguns países. Com todos os planos superando suas metas no mês, os destaques foram o Plano FAF e Plano II (classe BD, Benefício Definido que são aqueles com benefício vitalícios) em função de mudanças na precificação de alguns títulos públicos contabilizados em suas carteiras que passaram da metodologia "na curva" (preços diários dados por variação em função das taxas constantes dos títulos) para "a mercado" (preços diários dados por variação dos valores negociados em mercado).

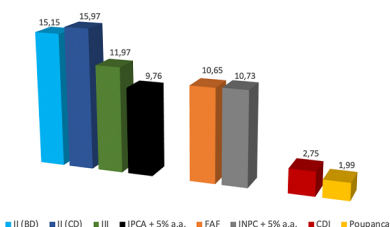
Ao final do ano ficou evidente também o maior nível anual da inflação, elevando assim as metas dos planos. O IPCA, principal índice de preços do mercado, encerrou o ano em 4,52%, com principais vilões sendo os alimentos e energia elétrica com alta de 14,09% e 9,14% em 2020. Já a variação do INPC, índice da meta atuarial do Plano FAF, foi ainda maior: 5,45%.

Abaixo seguem dados preliminares da rentabilidade no mês de dezembro. Apesar da alta da inflação, todos os planos superaram as metas.

Rentabilidade em dezembro (em %)					
II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 5% a.a	FAF	INPC + 5% a.a
7,18	4,40	3,96	1,76	5,91	1,87

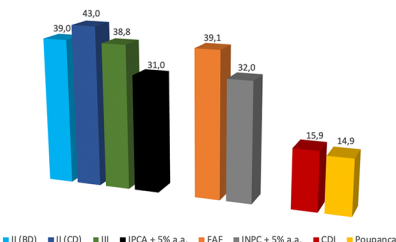
Como pode-se ver no gráfico abaixo, com exceção do plano FAF, os planos encerraram 2020 acima de suas metas.

### Rentabilidade em 2020 (em %)



### Rentabilidade em 36 meses até Dezembro/2020 (em %)

As rentabilidades em 36 meses de 2018 a 2020, gráfico abaixo, superaram as metas em todos os planos.



Em dezembro, com o bom humor do mercado, houve melhora no preço dos ativos de renda fixa, principalmente nos de vencimentos mais longos. O IMA-B, índice composto pelos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B), valorizou-se 4,85% em dezembro, encerrando o ano com 6,41% de alta.

O índice IBOVESPA, que representa as empresas mais negociadas da bolsa brasileira, apresentou valorização de 9,30% em dezembro, terminando o ano no azul, com rentabilidade acumulada de 2,92%.

## Destaques



### CENÁRIO GLOBAL

- > Banco Central Americano (FED) aprovou novo pacote de estímulos fiscais e monetários, totalizando US\$ 2,3 trilhões.
- > O Banco Central Europeu aprovou a extensão do programa emergencial de compra de títulos até março de 2020.
- > Mesmo com estímulos dos bancos centrais, o cronograma de imunização ainda é ponto de atenção para a efetiva retomada da atividade.
- > Retomada da atividade na China tem impulsionado o preço das commodities, principalmente minerais.



### CENÁRIO BRASIL

- > Inflação acelerou novamente e encerrou o ano em patamar superior aos últimos 3 anos e acima do centro da meta determinada pelo Banco Central.
- > O COPOM manteve a taxa básica de juros (Selic) estável em 2,0% a.a. na sua última reunião.
- > Aceleração da curva epidêmica no Brasil.
- > Em 2020, destacaram-se as ações brasileiras vinculadas a compras on-line, e empresas do setor ligados a commodities, como mineração, siderurgia, papel e celulose.